**Manifesto dos petroleiros e petroleiras sobre a insegurança nos locais de trabalho**

 Nós, petroleiros e petroleiras que atuamos em \_\_\_\_(colocar o local de trabalho)\_\_\_\_\_\_, manifestamos a nossa indignação com as más condições de saúde e segurança nos locais de trabalho da indústria do petróleo no Norte Fluminense. Entendemos que o acidente gravíssimo ocorrido na plataforma PCH-1, no dia 21 de abril passado, não é um caso isolado. Trata-se apenas do resultado de uma política de sucateamento das instalações, de truculência no trato dos assuntos da área de SMS e de desleixo da gestão da Petrobrás em relação à preservação da vida dos seus trabalhadores.

 Temos visto com assombro o modo como a Petrobrás enfrenta com extrema leniência, quando não com completa omissão, questões seríssimas relativas à integridade das nossas instalações e manutenção de políticas de saúde e segurança. A herança privatista e neoliberal, que provocou os desmontes dos anos recentes, insiste em ditar a política da companhia nesta área, ao custo de mais de uma dezena de queimados e atingidos de outras formas no caso de Cherne e dos feridos e mortos que ainda podem surgir a qualquer momento em nossa atividade.

 Por isso, seguindo orientação do Sindipetro-NF, listamos em documento anexado a este manifesto as não conformidades de saúde e segurança que identificamos em nosso local de trabalho, na expectativa de que os problemas sejam resolvidos com a urgência que a preservação da vida clama.

 Petroleiros e petroleiras de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Data e local